

AGENTES MICROBIOLÓGICOS NAS AMOSTRAS CÉRVICO-VAGINAIS DETECTADAS PELO MÉTODO DE PAPANICOLAOU: FREQUÊNCIA POR FAIXA ETÁRIA

Sakai YI, Aguiar LS, Yamamoto LSU, Shirata NK, Pereira SMM, Rossi Jr N, Amaral DN, Souza CJ, Etlinger D.

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹; – e-mail: yuriko.ito@terra.com.br

Infecções genitais acometem principalmente jovens e quando não diagnosticadas e tratadas podem levar a processos infecciosos, infertilidade e outras doenças oportunistas. Sua incidência depende de fatores como: idade, atividade sexual, número de parceiros, atividade hormonal e condições sócio-econômicas. Os principais agentes patogênicos identificados no exame de Papanicolaou são vírus (*Herpes* e *HPV*), bactérias (*Gardnerella vaginalis*, *Chlamydia trachomatis* e *Actinomyces sp*), fungos (*Candida sp*) e parasitas (*Trichomonas vaginalis*). O objetivo foi avaliar a frequência e a distribuição por faixa etária dos agentes em amostras cérvico-vaginais, no período de janeiro a dezembro de 2007. Foram analisados 30.093 exames citopatológicos cervicais de mulheres atendidas em Unidades Básicas de Saúde, sendo que 16,40% (4.935) das amostras apresentaram presença de agentes microbiológicos, distribuídos em: 9,84% de *Gardnerella vaginalis* (GV), 5,11% de *Candida sp* (Csp), 0,91% de *Trichomonas vaginalis* (TV), 0,31 % de *Chlamydia trachomatis* (CT), 0,03% de *Actinomyces sp* (Asp) e 0,02% de Herpes (HSV). Nas mulheres < 20 anos, a frequência de GV foi de 13,24%, Csp 6,58%, TV, CT e HSV 0,88%; na faixa etária de 20-29, GV 10,34%, Csp 5,69%, TV 0,83%, CT 0,06% e Asp 0,03%; na faixa de 30-39, GV 10,89%, Csp 5,28%, TV 0,94%, CT 0,08%, Asp 0,05% e HSV 0,03%; na faixa de 40-49, GV 11,44%, Csp 4,45%, TV 1,18%, CT 0,45%, Asp 0,05% e HSV 0,02%; na faixa de 50-59, GV 6,70%, Csp 3,35%, TV 0,93% e CT 0,62%; e nas de > 60 anos, GV 2,93%, Csp 5,66%, TV 0,36% e CT 0,62%. Os agentes que apresentaram maior frequência em todas as faixas etárias foram a GV e Csp, sendo que nas mulheres acima de 60 anos predominaram Csp seguido de GV. O aumento dos casos de candidíase neste grupo provavelmente está relacionado à reposição hormonal, às alterações de pH, diabetes descompensada, dieta, hábitos comportamentais.